

MÊS DA BÍBLIA 2026

"Seu Reino jamais será destruído!" (Dn 7,14)

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, reunidos para celebrar nossa páscoa semanal, somos convidados a deixar que os pensamentos e os critérios do Senhor iluminem e transformem os nossos pensamentos e o modo como enxergamos a realidade que nos cerca. A liturgia de hoje é um convite para experimentarmos o amor paterno de Deus. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, / junto da mesa da celebração; / simplesmente atraídos por vós / desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai. //:As lições que melhor educam / na Eucaristia é que nos dais.://

2. Todos cantam o vosso louvor, / pois em vós todos somos irmãos; / ouviremos com fé, ó Senhor, / os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, / incentiva a justiça e a paz, / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão / todo homem disposto a crescer; / ao redor desta mesa, Senhor, / a unidade podemos viver.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Buscar o Senhor exige de nós uma postura de conversão sincera, para que sejamos mais semelhantes a Deus no amor. Ele chama constantemente, pois deseja alcançar a todos com sua bondade infinita. Ouçamos a Palavra que nos coloca à altura de Cristo!

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 55,6-9)

Leitura do Livro do profeta Isaías.

Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 144 (145)]

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

- Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir a sua grandeza.
- Misericórdia e piedade é o Senhor; / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Fl 1,20-24.27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo, o que para mim seria de longe o melhor, mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. Só uma coisa importa: vivei à altura do evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (2x)

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; / ó Senhor, abri nosso coração / e, então, do vosso Filho a Palavra / poderemos acolher com muito amor!

10. EVANGELHO (Mt 20,1-16)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia e os mandou para a vinha. Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! Eu vos pagarei o que for justo’. E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde e fez a mesma coisa. Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. Em seguida vieram os que tinham sido contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles recebeu uma moeda de prata. Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ‘Esses últimos trabalharam uma hora só e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. Por acaso

não tenho direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Rezemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de todos quantos o invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos com confiança, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que sempre testemunhe o vosso amor e convide os homens e as mulheres a se deixarem interpelar pela vossa Palavra. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Senhor, ajudai-nos a reconhecer o vosso amor, que não faz distinção de pessoas, e a manifestar nossa fé em nossas atitudes de amor e de acolhida para com todos. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Senhor, fortalecei o trabalho pastoral em nossa Diocese, para que, desejosos de vivermos em Cristo, possamos propagar os valores do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

S. Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos nossa vida e nossa disposição em trabalhar na vinha do Senhor, ele, que nos chama em todos os momentos da nossa vida. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.
3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceis: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Os vossos mandamentos, vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / não há diferença de raça e de cor. **Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão. (2x)**
2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir / e em nome de Cristo amar e servir.
3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.
4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.
5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

S. Oremos: (*pausa*) Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Irmãos e irmãs, por vezes corremos o risco de ter uma relação de troca com Deus, confiando mais nas nossas proezas do que na sua graça. Por vezes, mesmo como Igreja, em vez de sairmos a todas as horas do dia e estendermos os braços a todos, podemos sentir-nos como os primeiros da turma, julgando os outros que estão longe, sem pensar que Deus também os ama com o mesmo amor que tem por nós. Irmãos e irmãs, perguntemo-nos: eu, cristão, eu, cristã, sei ir ao encontro dos outros? Sou generoso, sou generosa para com todos, sei dar aquele “mais” de compreensão e de perdão, como Jesus fez e faz todos os dias comigo?

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.591, n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Socorrei, Senhor, nós vos pedimos, o povo fiel que vos implora, e vinde em auxílio da fraqueza humana, para que, dedicado a vós de coração sincero, se alegre nos trabalhos da vida presente e alcance os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Juntos vamos para a luta, / vivenciar o que aprendemos. / Com amor na Eucaristia, / unidade formaremos.

Jesus Cristo no altar, / Jesus Cristo no viver, / onde quer que estejamos, / nele sempre vamos crer! (2x)

2. A Palavra que escutamos / é a luz na caminhada. / E o pão que repartimos / é o sustento da jornada!

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Modulo Inicial - 8 aulas – outubro e novembro - R\$68,00 – Das 19h30 às 21h30 – Presencial e online

POLOS:

• Turma Presencial: Paróquia Senhor Bom Jesus – Diadema (2ª feira), Basílica N.S. da Boa Viagem (4ª feira), – São Bernardo e Cúria Diocesana – Santo André (3ª feira).

• Turma online: 3ª e 5ª feira

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 29/9 - No QRCode



AULÕES GRATUITOS

PREPARATÓRIOS PARA O ENEM 2026

A Pastoral da Educação e Universitária da Diocese de Santo André convida os jovens que vão prestar o ENEM 2026 para participarem dos aulões preparatórios gratuitos.

Programação:

03/10 – Física | 13h30 às 16h30

10/10 – Matemática | 8h às 12h

31/10 – História | 13h30 às 16h30

Local: Cúria Diocesana de Santo André – Praça do Carmo, 36, Centro – Santo André.

As vagas são gratuitas. Para se inscrever, acesse o QR Code. Venha se preparar conosco e convida outros jovens!



A PALAVRA É A VERDADE, SUA LEI: CARIDADE!

Querido irmão e irmã, cumprimento você e espero que esteja bem. Envio esta mensagem para convidá-lo a ler e meditar a Bíblia Sagrada. Queira acolhê-la com o mesmo carinho com que vos escrevo.

Ao celebrarmos mais um ano o “Mês da Bíblia” agradeçamos a Deus por se revelar a nós. A Bíblia Sagrada contém a revelação que Deus faz para nós de quem ele é. Deus é um mistério e nós podemos através da Palavra, adentrar este mistério para perceber sua beleza e verdade.

A novidade da revelação bíblica consiste no fato de Deus se dar a conhecer no diálogo que deseja ter conosco. Deus no seu amor fala a nós como amigos e convive conosco, para nos convidar a entrar em comunhão com ele. O papa Bento XVI na Exortação Apostólica “Verbum Domini”, escreve: “É à luz da revelação feita pelo Verbo divino que se esclarece definitivamente o enigma da condição humana” (nº. 6).

No centro da revelação divina contida na Bíblia está Jesus Cristo. É ao longo de toda a história da salvação que a Palavra divina se exprime tendo sua plenitude no mistério da Encarnação, morte e ressurreição do Filho de Deus. Por isso, a Bíblia tem como motivo principal, fazer-nos conhecer e amar Jesus Cristo que é caminho, verdade e vida. A partir de Jesus a Palavra nos recorda nosso compromisso missionário.

A Palavra de Deus tem um lugar central na vida da Igreja toda e também deve ter na vida de cada um dos membros da Igreja, da tua vida. Você lê frequentemente a Bíblia? Creio que sim pois se amamos a Deus queremos sempre entrar em comunicação com Ele.

Leia, medite e ore com a Palavra de Deus. Tenha a sua Bíblia e a leve sempre consigo o quanto puder pois ela é luz que ilumina seu caminho, sempre.

Deus te abençoe e te guarde em seu amor!



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LITURGIA SEMANAL

S. Mateus: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13.

3ª feira: Pr 2,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21.

S. Pio: Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6.

5ª feira: Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9.

6ª feira: Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22.

Sábado: Ecl 11,9-12.8; Sl 89(90); Lc 9,43-45.

26º DTC: Ez 18,25-28; Sl 24; Fl 2,1-11; Mt 21,28-32.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre